

Estudo 286 – Coração que Deus não Rejeita

Série “Pentecostes”

Você sabia que, no processo de purificação do ouro, o fogo não destrói o metal — ele remove as impurezas? Quanto mais intenso o fogo, mais puro o ouro se torna. O objetivo não é perder o ouro, mas revelar sua verdadeira essência.

Na vida espiritual acontece algo semelhante. Deus não está interessado em nos destruir, mas em tratar o nosso coração. Ele não busca performance externa, mas um interior alinhado com Ele. E existe um tipo de coração que, segundo a Bíblia, Ele nunca rejeita.

Textos: Salmos 51:17; Provérbios 28:13 e João 17:17

O que a Bíblia diz a respeito disso?

No texto de Salmos, aprendemos que há um tipo de sacrifício que agrada a Deus. Deus não despreza um coração quebrantado e rendido, que reconhece que é extremamente necessitado da Sua graça. Em Provérbios, aprendemos que a prosperidade depende de andarmos na luz, de confessarmos que, por mais que tentemos, não conseguimos sem a ajuda de Jesus, e que tudo o que geramos sem Ele é pecado, e isso nos impede de prosperar Nele. Precisamos nos arrepender para recebermos a Sua misericórdia. Em João, Jesus está orando a Deus pelos Seus discípulos e deixa claro que somente a Palavra de Deus, que é a verdade, pode gerar verdadeira santificação. Estamos em um período de jejum coletivo. Temos muitos irmãos e irmãs jejuando ao mesmo tempo, em busca de um coração quebrantado, arrependido e puro para agradar o nosso Deus, que é merecedor de tudo. Não estamos procurando agradá-Lo com nossa performance ou desempenho, mas com um coração rendido à Sua vontade. E isso nos leva a olhar para dentro. Mais do que fazer algo para Deus, somos chamados a nos tornar alguém diante Dele. Não buscamos impressioná-Lo com atitudes externas, mas agradá-Lo com um coração rendido, quebrantado e disposto a viver a Sua vontade.

1) Escolha o quebrantamento

Enquanto mantivermos uma atitude de independência, confiança em nós mesmos e soberba, manteremos Deus distante. Em Tiago 4:6, a Bíblia diz que Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Quanto mais quebrantados somos, mais confiáveis nos tornamos. Um dos propósitos do jejum é o quebrantamento. O jejum nos mantém honestos e nos faz deixar de acreditar na mentira de que conseguimos viver sem Deus. O quebrantamento nos posiciona para a vitória. A Bíblia diz em Romanos 8:37 que somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou, Jesus. Isso significa que, sem Ele, somos completamente incapazes. É um coração quebrantado que nos coloca no lugar que Deus sempre sonhou para nós: a intimidade com Ele. O quebrantamento não nos diminui; ele remove tudo o que nos impedia de crescer em Deus. Não é fraqueza, é quando a nossa força deixa de ser nós mesmos. O quebrantamento abre espaço para aquilo que o orgulho sempre bloqueou. Quem nunca foi quebrantado por Deus dificilmente será moldado por Ele. Um coração quebrantado ouve mais, aprende mais e resiste menos.

2) Decida se arrepender

O arrependimento é indispensável para quem deseja andar com Jesus. Essa foi a mensagem de João Batista e, logo após ele, a de Jesus: “Arrependei-vos”. Não existe verdadeira transformação sem arrependimento. Na Bíblia, vemos o arrependimento muitas vezes ligado à prática do jejum. Em Joel 2:12, está escrito: “Convertei-vos a mim de todo o coração, com jejuns, com choro e com pranto.” O arrependimento é a decisão de alguém que, ao reconhecer sua condição diante de Deus e sua necessidade da graça, permite que seu coração seja quebrantado e decide voltar atrás — não apenas em suas práticas, mas também em sua maneira de pensar. O verdadeiro arrependimento gera mudança real. Quem apenas se entristece pelo erro ainda não se arrependeu, mas quem muda o caminho, sim. Arrependimento é quando a mente muda, o coração se rende e a vida acompanha. Sentir culpa pode nos paralisar, mas o verdadeiro arrependimento nos faz voltar. Deus sempre recebe quem volta, mas só transforma aqueles que decidiram não continuar iguais. Como vimos em Provérbios, quem confessa e abandona encontra misericórdia.

3) Busque a santificação

A santificação, segundo a Bíblia, é o processo de sermos separados para Deus e transformados no dia a dia para viver de maneira que O agrade. Não é algo que acontece de uma vez só, mas uma caminhada contínua. Começa quando decidimos seguir a Deus e continua à medida que abandonamos o pecado e aprendemos a viver uma nova vida. A Bíblia mostra que a santificação envolve duas coisas: a ação de Deus e a nossa resposta. Deus trabalha no coração, mas somos nós que escolhemos obedecer, resistir ao pecado e buscar uma vida diferente. Não se trata de perfeição imediata, mas de um progresso sincero. É deixar, pouco a pouco, tudo aquilo que não agrada a Deus e permitir que Ele forme um novo caráter em nós. Santificação é viver cada dia mais alinhados com aquilo que Deus deseja, com um coração disposto, humilde e constante. E não será possível vivermos isso sem o conhecimento e a prática da Palavra. Jesus, em João 17, deixa claro que somos santificados pela verdade, e a Palavra de Deus é a verdade. Precisamos investir tempo para conhecer e praticar a Palavra de Deus, e assim andaremos cada vez mais em santidade.

Desafio

Durante este tempo, avalie seu coração diante de Deus. Existe orgulho que precisa ser quebrado? Pecados que precisam ser confessados? Áreas que precisam ser alinhadas com a Palavra? Se ainda não entrou neste jejum coletivo, decida fazer isso hoje. Não se trata de fazer mais, mas de nos rendermos mais.

Conclusão

Deus não está procurando pessoas perfeitas, mas corações rendidos. O que agrada a Deus não é a aparência espiritual, mas um coração quebrantado, sincero e disposto a ser transformado. O caminho é claro: quebrantamento, arrependimento e santificação. Esse é o processo de quem deseja viver perto de Deus. Você está disposto a permitir que Deus trate o seu coração? Vamos orar!